



SINPOL

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XIX - fevereiro de 2.023 - nº 309

SINPOL REÚNE-SE COM NOVO DGP E SECRETÁRIO EXECUTIVO DA SSP



Fotos: Sinpol

Numa única semana, o presidente do Sinpol, Célio Antônio Santiago, esteve reunido com o novo delegado-geral, dr. Artur José Dian e com o secretário executivo da SSP, dr. Oswaldo Nico Gonçalves. Acompanhado dos demais sindicalistas, Célio conversou sobre reposição salarial, aumento do número de policiais civis e outros assuntos. Veja nas páginas 04 e 05.

SINPOL COMEMORA O FIM DO CONFISCO

Foto: Reprodução

Policiais civis, como o investigador aposentado Reginaldo Cabral Calil, tiveram uma grata constatação ao receber o holerite relativo ao salário de janeiro. A contribuição previdenciária deixou de ser descontada, voltando à regra anterior. O Sinpol foi um dos protagonistas na luta contra o projeto implementado no governo Doria. Leia na página 08.

SECRETÁRIO DERRITE ADMITE FALTA DE POLICIAIS

Foto: SSP/Divulgação

O secretário da Segurança Pública, Guilherme Muraro Derrite fala sobre as mudanças que pretende implementar em sua pasta e admite a falta de recursos humanos nas Polícias Civil, Militar e Técnico-Científica. Saiba mais na página 06.

E MAIS

- ✓ Vem aí o Carnaval na Chácara do Sinpol;
- ✓ SSP publica resoluções criando GTs para tratar da recomposição salarial e conversão de licença-prêmio em pecúnia;
- ✓ Acusado de estupro é preso em São Carlos graças a DIG e DDM;
- ✓ Em Jardinópolis, Delegacia recupera tablets furtados de escola;
- ✓ Polícia Civil de Cravinhos frustra golpe de adulteração de histórico escolar
- ✓ DISE inicia ano com grande apreensão de drogas;
- ✓ DIG prende acusados de disparo contra policial penal .

Um COMEÇO DIFERENTE

A atual equipe de governo, neste início de gestão, demonstrou estar, pelo menos, aberta ao diálogo. Foi um começo diferente. De imediato, conseguimos nos reunir com o novo delegado-geral, dr. Artur José Dian. Na mesma semana, o encontro foi com o secretário executivo da Segurança Pública, dr. Oswaldo Nico Gonçalves.

Os dois encontros nos deram alguma esperança de que um começo diferente pode demonstrar, pelo menos, boa vontade de dialogar. É claro que isso não significa, necessariamente, que nossas reivindicações serão atendidas e nossas preocupações irão se acabar. Muito pelo contrário.

Já tivemos governos onde havia representantes que sempre nos receberam muito bem, mas pouco ou nada resolveram. O próprio governo de João Dória Júnior. Como presidente do Sinpol, que há muitos anos venho participando das negociações, posso dizer que foi nosso maior algoz.

Dória jamais recebeu os policiais

civis para uma conversa franca, cara a cara. Nem mesmo seu secretário da Segurança Pública, General João Camilo Pires de Campos, que esteve à frente da SSP de 01/01/2019 até 31/12/2022, jamais conversou conosco.

O máximo que conseguimos foi participar de várias reuniões com seu secretário executivo da Segurança Pública, dr. Youssef Abou Chain. Ele sempre nos recebeu muito bem, nas diversas vezes em que nos reunimos. Mas não tivemos uma reivindicação sequer atendida.

Ou seja, foram encontros improdutivos. Pois o novo governador, Tarcísio de Freitas, ainda não nos atendeu. Mas já estamos tentando esse encontro. Em contrapartida, numa única semana, com menos de um mês de gestão, fomos recebidos pelo DGP e pelo secretário adjunto. Aliás, cabe ressaltar que o dr. Nico foi o primeiro delegado a assumir a titularidade da SSP, quando o Capitão Derrite foi exonerado para poder

assumir seu mandato de deputado federal em Brasília.

Foi um ato simbólico, é verdade. Afinal ele retomou a pasta logo em seguida. Mas não deixa de ter uma grande importância, uma vez que a Polícia Civil é sempre preterida em cargos de alta cúpula.

Nos encontros que tivemos, percebemos boas intenções tanto do DGP, quanto do secretário executivo. Da mesma forma, temos que ressaltar a visita que recebemos no Sinpol, do novo diretor do Deinter-3, dr. Jorge Amaro Cury Neto. Meu amigo pessoal, ficou claro no encontro que hoje sentamos em mesas opostas, mas o diálogo deve prevalecer, segundo o próprio dr. Jorge. E sua visita foi uma prova disso.

Começamos um ano diferente. E comemorando. O Sinpol, ao lado de uma frente de sindicatos e associações, conquistou uma de suas mais importantes vitórias recentes. Estive pessoalmente em todas as reuni-

ões para lutarmos contra o que fizeram a nossos salários, o confisco ilegal e imoral determinado por Dória.

Pois começamos o mês de fevereiro com tudo no seu devido lugar. O famigerado desconto não apareceu no holerite de fevereiro, relativo ao salário de janeiro. Graças a nossa luta. O Sinpol sabia das dificuldades. Mas não esmorecemos. Continuamos firmes e focados. Hoje nossos salários não estão mais sendo apropriados.

Esperamos que esse clima de boas novas siga norteando os rumos de nossa categoria. Ainda temos muita luta pela frente. Duas das quais, de extrema urgência: a reposição das perdas salariais dos últimos anos e a questão dos recursos humanos. Esperamos que esses ventos continuem soprando a nosso favor.

CÉLIO ANTÔNIO SANTIAGO
Presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Cíveis da Região de Ribeirão Preto)

Notas

Atualização de dados Sinpol

Para atualização de dados e de situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo um recadastramento de todos os associados. Participe da atualização e garanta o recebimento de toda correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol, ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.

Plano de Saúde Dependentes Faculdade

Atenção associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade. Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, impreterivelmente, 20 dias antes da data limite de validade. Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data do término da validade. Não deixe para a última hora. Maiores informações na Central de Atendimento Sinpol, telefones (16) 3625-3890 / 3612-9008 / 3979-2627.

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado do uso por até 30 dias por ano, iniciando a contagem todo mês de junho, que é o aniversário do acordo firmado entre o Plano de Saúde e o sindicato. Os 30 dias por ano, a partir de junho de cada ano, podem ser contínuos ou fracionados, mas não são cumulativos, isto é, se não utilizarem os 30 dias por ano a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção policiais civis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, que é feito na sede social do sindicato. Desta forma, o presidente do Sinpol, Célio Antônio Santiago, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionado à aposentadoria, assim como para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, que façam o agendamento para maior comodidade, através de nossa Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850. O atendimento jurídico pelo dr. Ricardo Ibelli

e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli é feito todas as segundas-feiras e quartas-feiras, das 8h30 às 12h00.

Plano de Saúde 2

Devido a reclamações recebidas junto à Secretaria do Sinpol, a diretoria do Sindicato pede aos associados usuários do Plano de Saúde que confirmem suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos ao uso do convênio médico. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890.

Chácara do Sinpol

A diretoria do Sinpol informa que a Nova Chácara do Sinpol funciona de quinta-feira a domingo, das 08h00 às 17h00. Agora totalmente revitalizada. Venha para o recanto preferido dos policiais civis. Para convites ou mais informações ligue para a Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850, ou via WhatsApp (16) 98162-2880.

Novos Associados

Associaram-se ao Sinpol em janeiro os seguintes policiais civis:

- Sebastião Gonçalves de Correa, investigador em Cajuru;
- André Baldochi Teixeira da Rocha, delegado em Jardinópolis;
- Jorge Amaro Cury Neto, diretor do Deinter-3.

A diretoria do Sinpol dá boas-vindas aos novos associados e está à disposição de todos os policiais civis que quiserem integrar o quadro associativo do sindicato.

Falecimentos

A diretoria do Sinpol comunica, com pesar, os seguintes falecimentos:

- + Rui Leme, delegado aposentado, ocorrido em 31 de janeiro de 2023;
 - + Sônia Messias, escritora aposentada, ocorrido em 08 de fevereiro de 2023.
- O Sinpol manifesta seus sentimentos aos familiares.

EXPEDIENTE

O *Journal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Cíveis da Região de Ribeirão Preto.

Rua Pedro Pegoraro, 360 - Ribeirânia
CEP: 14096-440 - Ribeirão Preto - SP
e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Visite nosso site: www.sinpolrp.com.br

Diretoria:
Presidente: Célio Antônio Santiago;

Vice-Presidência: Darci Gonzales, Adilson Massei, Dorlei Moraes, Cláudio Expedito Martins; Odacir Cesário da Silva e Targino Donizeti Osório;

Secretários: Fátima Aparecida Silva e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; **Diretores Financeiros:** Carlos Henrique Pischiottini e Cristina Moroti Felix;

Patrimônio: Arnaldo Vaz Ferreira; **Conselho Fiscal:** Júlio Cesar Machado, Priscilla Yoshi S. Hashimoto e Diva Rodrigues dos Santos; **Delegados Sindicais:** Antônio Carlos Schivo e Renata Alessandra dos Anjos.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS

R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá
Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886
DIRETOR DE JORNALISMO:
Adalberto Luque - MTb 19.218

O *Journal do Sinpol* não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE POR:
Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:
Fernando Mendonça
investigador Antonio Pereira Alvin
Vanderlei Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:
Laboratório de Notícias
Fone: (16) 3610-2886

e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br
Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.



Gradil Morlan



Uma linha completa para o seu cercamento!

Várias opções de cores, malhas, fios e alturas

VERDE

PRETO

CINZA METÁLICO

BRANCO

AZUL

Revestimento interno
PVC de alta aderência

Zinco

Aço

Zinco

Revestimento externo
PVC de alta aderência

Opções de altura do painel

1,03 m

1,53 m

2,03 m

2,43 m

Perfeito equilíbrio entre beleza, acabamento e durabilidade. O **Gradil Morlan** é ideal para áreas industriais, comerciais e residenciais, tem qualidade garantida, máxima proteção contra corrosão, grande variedade de cores, malhas, fios e alturas, além de fixadores exclusivos, fabricados em aço galvanizado, garantindo muito mais segurança para o seu patrimônio.

Só quem confia na qualidade do seu produto pode oferecer 05 anos de garantia, conheça o **Gradil Morlan**, você vai se surpreender!

morlan.com.br | 08000 55 4515 | Siga-nos nas redes sociais



PRESIDENTE DO SINPOL REÚNE-SE COM NOVO DGP

Acompanhado de outros sindicalistas, Célio apresentou reivindicações e ouviu propostas do governo que agradaram aos presentes

O presidente do Sinpol, Célio Antônio Santiago, e o diretor de Patrimônio, Arnaldo Vaz Ferreira, participaram de uma reunião, no dia 16 de janeiro de 2023, com o novo delegado-geral de Polícia, dr. Artur José Dian e com o delegado-geral adjunto, dr. Gilson Cezar Pereira da Silva. Além dos diretores do Sinpol, participaram também o presidente do Sinpol Campinas, Aparecido Lima de Carvalho, o Kiko; Jarim Lopes Roseira, presidente do IPA Regional São Paulo; Celso José Pereira, Presidente do Sincopol Marília; Maria Aparecida de Queiróz Almeida, Presidente do Sinpol Sorocaba; Waldir Fernandes da Silva, Presidente do Sipocimc; Cesar Wanderley Gava, Presidente do Sirejun; Erotides Bartolomeu de Toledo Apostolo, Presidente do Sipol Presidente Prudente; e Renato Dell Moura, Presidente da Aesp.

Segundo Célio, a reunião foi bastante produtiva. “O dr. Dian e o dr. Silveira foram muito transparentes e não ficaram restritos somente à nossa pauta de reivindicações. Eles apresentaram propostas concretas do governo do Estado para nossa categoria. Isso é um grande alento para nós, jamais registramos tal atitude em gestões anteriores”, avaliou o presidente do Sinpol.

A pauta reuniu as seguintes reivindicações foram apresentadas:

1. Reposição salarial para Policiais Civis ativos, aposentados e pensionistas durante o período de 2012 até 2022, onde o Dr. Artur e Dr. Gilson ponderaram que esta reivindicação já está sendo estudada, e em nosso entendimento poderá ser concretizada em nossa data base, que é março/2023;

2. Reposição do déficit de Policiais Civis na Instituição, esta reivindicação já está em andamento por parte do atual governo que pretende realizar mais dois concursos, além do que já está em curso, para repor o efetivo o mais rápido possível;

3. Reestruturação das carreiras da Polícia Civil através da revisão de sua Lei Orgânica, é um projeto de prioridade da Delegacia Geral a reestruturação das Carreiras e da Lei Orgânica da Polícia Civil, porém antes de apresentar o projeto, serão feitas audiências públicas para discussão do assunto com as entidades representativas da Polícia Civil para que se busque um Projeto de Lei adequado e atualizado para Instituição e para os Policiais Civis;

4. Remuneração compatível a formação de Nível Superior para Escrivães e Investigadores de Polícia, conforme instituído pela Lei 1.067 de 2008, após 14 anos de cobrança desta reivindicação pelas entidades sindicais, fomos informados de que já está sendo elaborado estudo adequado para o reconhecimento pecuniário para essas carreiras;

5. Recontratação de Policiais Civis aposentados para exercerem funções administrativas conforme previsto na Lei 17.293 de 15 de outubro 2020 em seu Artigo 59, o Delegado Geral de Polícia informou que o governo pretende contratar o mais breve possível cerca de 1.000 Policiais Civis aposentados e 1.500 funcionários administrativos concursados para suprir a demanda administrativa das unidades policiais;

6. Manter o Policial Civil na Classe em que se encontra no momento de sua aposentadoria, por se tratar de uma demanda já pacificada no Poder Judiciário, o objetivo da Delegacia Geral para resolver de uma vez por todas esta exigência é modificar o texto da Lei 1.354/20, acrescentando a exigência de cinco anos no Cargo e não na Classe como é exigido atualmente (foi anexado ao Ofício da Pauta o Acórdão do Mandado de Segurança coletivo com êxito, ajuizado pelo do SINPOL Campinas com trânsito em julgado no STF sobre a não exigência de cinco anos na Classe na data da aposentadoria dos Policiais Civis);

7. Reconhecimento pelo Governo de São

“O dr. Dian e o dr. Silveira foram muito transparentes e não ficaram restritos somente à nossa pauta de reivindicações”, disse Célio



Sindicalistas durante encontro com o delegado-geral na DGP

Paulo da decisão judicial (IRDR) do Tribunal de Justiça de São Paulo, sobre esta reivindicação tivemos a grata surpresa de que a Delegacia Geral pretende apresentar um projeto que concede a paridade e integralidade para todos os Policiais Civis, independentemente de terem ingressado na instituição antes ou depois do ano de 2003;

8. Contribuição Previdenciária de 11% para policiais Civis nos mesmos moldes que é aplicado para Polícia Militar, sobre esta reivindicação também ficamos satisfeitos com o projeto de que a Delegacia Geral trabalha no mesmo sentido para aplicar o mesmo percentual previdenciário para os Policiais Civis e Militares.

O DGP, todavia, surpreendeu a todos. Além de se manifestar favoráveis a todas as reivindicações, ele também apresentou uma pauta com sete projetos que podem ser implantados para os policiais civis ativos e inativos:

1. Pagamento de adicional noturno com valores diferenciados para os Policiais Civis que trabalharem nos períodos entre as 20h00 e as 00h00 e entre as 00h00 e 06h00;

2. Aposentadoria em Classe imediatamente superior para os Policiais Civis que se apo-

sentarem voluntariamente, como ocorre na Polícia Militar, ressaltando que os Policiais Civis que já estiverem na Classe Especial receberão um valor equivalente a promoção de Primeira Classe para Classe Especial;

3. Disponibilização de verba para pagamento do DEJEC para todos os Policiais Civis que se enquadrarem ao requisito da Lei;

4. Pagamento de gratificação para aqueles policiais responsáveis pela guarda de presos desde de a entrada no Plantão ou Unidade Policial;

5. Restabelecimento do pagamento da insalubridade durante o gozo de licença prêmio;

6. Pagamento do trabalho extra de acúmulo de cargo para todos os Policiais (GAT) com outra denominação;

7. Pagamento de 70% do BONUS para todos os Policiais Civis e mais 30% para os que apresentarem melhores resultados.

“Ficamos todos muito satisfeito com o que ouvimos e vimos durante o encontro. A forma como tudo ocorreu foi um grande avanço nas relações entre a DGP e os policiais civis. Torcemos para que isso seja uma mudança que se solidifique. Nossa esperança saiu revigorada após a reunião na DGP”, finaliza Célio.



Rua Romano Coro, 751
Pq. Industrial Tanquinho
Ribeirão Preto - SP

www.servmetal.com.br
comercial@servmetal.com.br
Tel.: (16) 3969-3100



Soluções em fundidos
para vários segmentos



AMINO
CAP

QUÍMICA

AMINOCAP
ASFALTO ENSACADO
FÁCIL APLICAÇÃO
www.aminocap.com.br

e-mail: aminocap@hotmail.com

Fone/Fax: (16) 3664-6070

Av. Dr. Faustino de Castro, 240 - Brodowski - SP

QUEM É ARTUR JOSÉ DIAN

Sua carreira na Polícia Civil começou como Investigador de Polícia em 1993. Trabalhou no Grupo de Operações Especiais - GOE, na Divisão de Investigações sobre Furto e Roubo de Veículos - Deic, no Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos - Garra, à época subordinado ao Deic, e, por último, na Delegacia de Extorsões - Deic.

Natural de Taquaritinga-SP, ingressou na carreira de Delegado de Polícia em 1999, começando sua jornada no Departamento de Polícia Judiciária da Capital (Decap): 44° DP - Guaianases, 54° DP - Cidade Tiradentes e 15° DP - Itaim Bibi.

Após anos de experiência na função de polícia judiciária, em 2001 inicia sua trajetória como Delegado de Polícia operacional na Divisão Antissequestro, atuando diretamente em casos

emblemáticos, permanecendo no cargo até 2013.

Em seguida se torna Delegado de Polícia Supervisor do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra), onde comandava mais de 200 policiais. A partir de 2015, passa a exercer a função de Delegado de Polícia Supervisor do Grupo Especial de Reação (GER), atuando em operações de alto risco e proteção a dignitários, até 2021.

Em janeiro de 2022, é promovido a Delegado de Polícia Divisionário da Divisão de Operações Especiais (DOE), sendo nomeado, em maio do mesmo ano, Delegado de Polícia Diretor do Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope).

Bacharel em Direito e pós-graduado no Curso Superior de Polícia (Especialização em Polícia Judiciária e Sistema de Justiça Criminal) pela

Academia de Polícia Dr. Coriolano Nogueira Cobra (Acadepol), especializou-se também:

- "Special Weapons and Tactics", em Miami; "Curso de Armas não letais (IPSA- International Public Safety Academy)", em Miami; "Curso de Armas e Táticas Especiais/SWAT", em Miami, se tornando instrutor auxiliar; "Curso de Intercâmbio de Investigação, Interrogatório e Gerenciamento de Crise", no FBI; "Intercâmbio com a Europol", na Itália; "Intercâmbios com os Policiais do México e da Colômbia com ênfase no Combate ao Crime de Extorsão Mediante Sequestro"; seminário de "Identificação e Mitigação de Ameaças" e "Treinamento sobre Técnicas de aplicação da Lei de Combate ao Terrorismo", ministrado pelo FBI.

- "Novas modalidades de crimes/RJ"; "Curso Teórico de Piloto Privado de Helicóptero",

pela escola da Polícia Militar de São Paulo, em 2008; "Ground Scholl AS-50", da escola de aviação da Polícia Militar de São Paulo, em 2008; "1° RPA/Goiás/GO e 2° RPA/Goiás/GO" (curso para alinhamento e padronização de grupos táticos para grandes eventos); "Curso Antiterrorismo em Brasília/DF"; "Curso Superior de Polícia";

Além dessas formações, Dr. Artur José Dian tem experiência profissional na parte tática e operacional em grandes eventos (visita do Papa 2013, Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016); instrutor de armamento/tiro e defesa pessoal; faixa preta em jiu-jitsu (graduado em 2002); professor da Academia de Polícia Civil do Estado de São Paulo e fluente nas línguas inglesa e espanhola.

Por: Polícia Civil com adaptações

SINPOL REÚNE-SE COM DR. NICO NA SSP

Secretário Executivo da SSP recebeu diretoria do Sinpol e demais sindicalistas, que entregaram pauta de reivindicações

O presidente do Sinpol, Célio Antônio Santiago, e o conselheiro do sindicato, Júlio César Machado, estiveram presentes na reunião realizada na SSP (Secretaria da Segurança Pública), no dia 19 de janeiro, com o Secretário Executivo da SSP, dr. Oswaldo Nico Gonçalves.

Participaram também presidentes do Sinpol Campinas, Aparecido Lima de Carvalho, o Kiko; Jarim Lopes Roseira, presidente do IPA Regional São Paulo; Celso José Pereira, Presidente do Sinpol Marília; Maria Aparecida de Queiróz Almeida, Presidente do Sinpol Sorocaba; Waldir Fernandes da Silva, Presidente do Sipocimc; Cesar Wanderley Gava, Presidente do Sirejun; Erotides Bartolomeu de Toledo Apostolo, Presidente do Sipol Presidente Prudente; Renato Dell Moura, presidente da Aepesp e Sinpol Bauru.

Dr. Nico, que foi delegado-geral entre abril e 31 de dezembro de 2022, teve o reconhecimento do governador Tarcísio de Freitas e do secretário da Segurança Pública, Guilherme Muraro Derrite, ao ser mantido em um cargo de destaque na nova equipe de governo.

Ele esteve presente à reunião na companhia de seu chefe de gabinete, Coronel Paulo Maculevicius. Ambos demonstraram interesse em conhecer o teor das reivindicações apresentadas.

A reunião transcorreu em clima de cordialidade e descontração, embora todos soubessem da difícil situação atravessada pela Instituição, que encolhem cerca de 50% nos últimos 28 anos, todos governados pelo PSDB.

Segundo o presidente do Sinpol, o secretário executivo demonstrou muita preocupação com a questão salarial, exposta pelos sindicalistas. "Nós fizemos questão de mostrar ao dr. Nico, embora ele saiba bem, pois também é policial civil, como fomos vilipendiados nos governos do PSDB. Perdemos muito nosso poder aquisitivo. Deixamos de ter aquela estabilidade financeira de outros tempos. E, pior, carreiras como investigador e escrivão, consideradas de nível universitário, recebem salário de carreiras que, tempos atrás, necessitavam apenas do ensino fundamental", disse para Célio.

O secretário executivo ouviu a questão e deixou claro que o objetivo do governador Tarcísio de Freitas é a de atender, com a maior urgência possível, à questão salarial. Dr. Nico reforçou que, ainda durante a campanha salarial, o governador demonstrou preocupação com essa questão, ao reconhecer que as Polícias Civil e Militar do Estado de São Paulo são muito mal remuneradas em relação às dos demais estados da Nação.



Foto: Sinpol

Policiais civis durante encontro com dr. Nico na sede da SSP

Dr. Nico também ouviu a queixa a respeito do déficit de policiais civis. A exemplo do que ocorreu na reunião com o delegado-geral, Arthur José Dian (leia matéria nesta edição), os sindicalistas relataram a situação preocupante vivenciada pelos policiais civis.

"Relatamos que os poucos policiais civis que dispomos no interior, sobretudo em nossa região de Ribeirão Preto, acumulam serviço de dois e até três policiais civis. Não são poucos os casos de sobreaviso constante, que chegam a durar até um mês. Ninguém consegue ter o repouso necessário nessa situação. Temos delegacias que contam com somente um policial civil para realizar todas as tarefas. Inclusive entregar intimações e conduzir pessoas na viatura, contrariando determinação da própria Polícia Civil. Os concursos são extremamente morosos. Além disso, os baixos salários nos fazem perder candidatos aprovados, que também tentam carreira em outros estados", lamenta Célio.

Na pauta, além dos salários e efetivo, foram

apresentadas também as seguintes questões:

- Reestruturação das carreiras da Polícia Civil;
- Reconhecimento pecuniário do Nível Superior para Escrivães e Investigadores de Polícia;
- Recontratação da Policiais Civis aposentados para exercerem funções administrativas;
- Manter a Classe que o Policial Civil se encontra no momento da aposentadoria;
- Cumprimento do IRDR da aposentadoria;
- Contribuição Previdenciária de 11% assim como ocorre na Polícia Militar;
- Pagamento do DEJEC pela jornada extraordinária do Policial Civil.

"Dr. Nico ouviu tudo atentamente, demonstrando muito interesse em resolver essa situação. Ele se comprometeu em discutir as questões com o secretário da Segurança Pública e com o governador. Em breve devemos marcar uma nova audiência com ele para saber o andamento das reivindicações", concluiu Célio.

75 ANOS

BREJEIRO

Semear renovação e desenvolvimento
Uma tradição cultivada há 75 anos pela Brejeiro

Fone: (16) 3820-5000
Av. do Café, 129 - Orlandia - SP
www.brejeiro.com.br

Fazenda Brejinho

Parabenizamos os policiais civis de toda a região do Deinter-3 pelo brilhante trabalho prestado à população!!!

Bonfim Paulista - Ribeirão Preto - SP

GUILHERME MURARO DERRITE

Novo secretário da Segurança Pública admite problema com efetivo e anuncia mudanças para reduzir a criminalidade

O deputado federal reeleito e ex-Capitão da Polícia Militar, Guilherme Muraro Derrite, é o primeiro secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo que não integra um governo do PSDB. Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, Derrite foi escolhido pelo atual governador Tarcísio de Freitas para comandar a Segurança Pública, que engloba a Polícia Civil, Militar e Técnico-Científica.

Ingressou na Polícia Militar em 2003 e chegou à patente de capitão, chegando a comandar a Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (ROTA) na Capital, em 2012. Também

atuou no Corpo de Bombeiros. Em 2018 foi eleito Deputado Federal, reeleito em 2022.

Natural de Sorocaba, tem 38 anos, é formado em Ciências Sociais e Segurança Pública e em Direito, com pós-graduações em Ciências Jurídicas e Direito Constitucional. Em entrevista exclusiva ao Tribuna, ele admitiu falta de efetivo e anunciou planos para combater a criminalidade e reduzir os índices. Confira a seguir a entrevista publicada no jornal Tribuna Ribeirão feita pelo jornalista Adalberto Luque, do Sinpol.

“O déficit é de 14% na PM, 25% na Polícia Técnico-Científica e 32% na Polícia Civil”

Tribuna Ribeirão: O senhor é o primeiro secretário da Segurança Pública, em 28 anos, em um governo que não é do PSDB. Como fica a SSP com a sua nomeação?

Capitão Guilherme Muraro Derrite (Secretário da Segurança Pública: Nossa gestão tem o compromisso de aperfeiçoar as políticas de segurança do estado e reduzir os indicadores criminais. Vamos investir em tecnologias modernas de combate ao crime e valorizar o policial. De um lado, por exemplo, vamos contar com o Sistema CórteX, do governo federal, e outras ferramentas de inteligência policial.

De outro, vamos colocar em pauta o plano de carreira, a carga horária e o aumento dos salários dos policiais. Para aumentar a presença e a eficiência das polícias paulistas, pretendemos fazer concursos, até de forma concomitante, para completar os efetivos policiais, atrelado ao aumento de produtividade e da melhora nos índices criminais.

Aumentar a proteção para quem cuida da segurança de toda a sociedade e reduzir a vitimização policial (policiais mortos).

O que é “Muralha Paulista”? Como será implantado em Ribeirão Preto e o que deve mudar?

Capitão Derrite: É um sistema que integra bancos de dados criminais, informações e imagens captadas pelas polícias, municípios e até a União. Permite a integração de informações e troca de tecnologias, em nível estadual e federal, como é o caso da assinatura, recente, para acesso à ferramenta CórteX, em que diversos dados são compartilhados para prisão de envolvidos em crimes, por exemplo, e no aperfeiçoamento das políticas de segurança pública.

Qual seria, na sua opinião, a defasagem de efetivo para a região de Ribeirão Preto?

Capitão Derrite: O estado passa pela maior crise de efetivos policiais da história. O déficit é de 14% na PM, 25% na Polícia Técnico-Científica e 32% na Polícia Civil.

O Sindicato dos Policiais Civis afirma que só para Ribeirão Preto, são necessários

mais 50 escrivães, 30 investigadores e 20 delegados. E acredita que haja uma defasagem de 1,5 mil nas 93 cidades que integram o Deinter-3 e 15 mil no total, em todo o Estado. O senhor concorda com isso? Qual seria o déficit real da Polícia Civil?

Capitão Derrite: A atual gestão reconhece e está enfrentando essa crise de efetivo. Na Delegacia Seccional de Ribeirão Preto que cobre 15 municípios, para a carreira de delegado, a necessidade é mais 15 delegados, além de outros 159 policiais das demais carreiras. Já estão em andamento concursos para 2.750 vagas da Polícia Civil. Os policiais devem ser nomeados ainda neste semestre e, em seguida, fazer o curso de formação. Além disto, temos autorizadas mais 3.500 novas vagas, sendo 552 para delegados, para novos concursos que devem ser lançados também nos próximos meses.

Cidades como Santa Cruz da Esperança têm um único policial civil trabalhando na delegacia. Sabe-se que, os concursos em andamento, com previsão de nomeação de 2,5 mil policiais civis entre delegados, investigadores e escrivães, estão em fase de investigação social e depois academia. Novos policiais civis em número razoável somente para 2024. Como o senhor pretende trabalhar essa questão?

Capitão Derrite: As cidades de Santa Cruz da Esperança e Santo Antônio da Alegria são atendidas por delegados de sobreaviso, que, quando necessário, se deslocam aos municípios. Ambos têm menos de 2.000 habitantes e ficam a cerca de 10 quilômetros de cidades que contam com unidades com delegados e estruturas maiores. O baixo índice criminal também dispensa uma equipe maior, já que elas contam com bases também da PM. É importante ressaltar que as unidades da Polícia Civil nestes municípios contam com ao menos um policial para atender as ocorrências.

A Lei 17.293, de 15/10/2020, em seu artigo 59, autoriza a contratação de policiais civis aposentados e funcionários administrativos para suprir demandas das



Fotos: SSP/Divulgação

VENHA CONHECER O CHURRASCO DE VERDADE!



RESERVE SUA MESA PELO WHATSAPP

16 99720-5559

AV. PRES. CASTELO BRANCO, 1250
PQ. INDL. LAGOINHA
RIBEIRÃO PRETO - SP



2 IRMÃOS TAPEÇARIA

A MELHOR EM PRODUTOS E SERVIÇOS.

Loja 1: Av. Saudade, 439 - Fone: (16) 3211-6790 - Ribeirão Preto - SP

Loja 2: Av. Francisco Junqueira, 80 - Fone: (16) 2137-8787 - Ribeirão Preto - SP

Prestação de Serviço: R. Fernão Sales, 1219 - Fone: (16) 3626-9096 - Ribeirão Preto - SP

www.tapeçariadoisirmaos.com.br



A partir da esquerda: o secretário executivo da SSP dr. Nico; o secretário Capitão Derrite e o delegado-geral dr. Dion

unidades da Polícia Civil, liberando policiais da ativa para funções diretas às suas carreiras, como investigação, por exemplo. O senhor pretende realizar essa contratação? Se sim, a partir de quando?

Capitão Derrite: O processo para este tipo de contratação está em análise, já adiantada, na Procuradoria Geral do Estado. A intenção é que, caso aprovado, sejam contratados até 1.300 policiais civis nesse regime.

O senhor pretende publicar edital de novos concursos ainda neste ano?

Capitão Derrite: Sim. Os editais e processos seletivos estão sendo preparados para contratação de 3.500 novos policiais civis e técnico-científicos. Já para a Polícia Militar, está em análise a autorização para seleção de mais 5.400 novos soldados de 2ª classe e 220 alunos oficiais.

Ribeirão Preto tem um número elevado de furtos e roubos de veículos, sobretudo de caminhonetes. Como combater isso?

Capitão Derrite: As polícias Civil e Militar de Ribeirão Preto realizam forças-tarefas com o Detran, autarquia responsável para este fim,

e outros agentes municipais para a fiscalização de locais de desmonte e comércio de peças automotivas irregulares e detenção dos envolvidos. As ações acontecem com um cronograma em nível estadual. Em 2022, fomos informados de que a Operação Desmonte 1 localizou 46 desmontes clandestinos, dos quais 41 foram lacrados pelo Detran e emparedados pela prefeitura.

A cidade também enfrenta problemas em outros tipos de crimes contra o patrimônio. Roubos são muitos e furtos cresceram de forma muito grande. Como combater isso?

Capitão Derrite: A atual gestão, assim que assumiu, reforçou o compromisso de combater a criminalidade e iniciou os trabalhos para reduzir os índices criminais, que estavam em alta. Por isso, no dia 11 de janeiro deste ano, foi lançada a Operação Impacto, que ampliou a ação ostensiva a fim de potencializar a percepção de segurança. As forças policiais utilizaram o reforço operacional de forma direcionada, com planejamento estratégico baseado no uso de inteligência policial e geoprocessamento de dados. Em todo o

estado, são mais de 17 mil homens e mulheres reforçando o policiamento.

A exemplo de outras regiões, inclusive a Capital, Ribeirão Preto enfrenta um grande número de furtos de itens como fios de semáforo e tampas de bueiro. São crimes que só existem porque existe quem compre. Mas jamais foi feito na cidade uma grande operação nos ferros velhos. Como o senhor pretende atacar essa situação? Seria preciso mudar a Lei e agir com mais rigor contra receptadores?

Capitão Derrite: Nos casos de furtos fios e tampas de bueiros, dois fatores devem ser considerados: o perfil do envolvido, que, geralmente, é usuário de drogas, como crack. Portanto, trata-se de uma questão também de saúde pública. O outro fator é a destinação do material que, por vezes, está atrelada a empresas de sucata que atuam de forma clandestina, afetando, por exemplo, locais de preservação permanente, gerando também um problema ambiental.

Além do policiamento ostensivo realizado pela PM e da investigação criminal por parte da Polícia Civil, foi solicitado à prefeitura a elaboração de legislação municipal visando enfrentar, com mais rigor, a questão, cuidando do perdimento de bens das empresas clandestinas e retomada das áreas públicas invadidas. Em outra frente, alinhamos com o Poder Judiciário, nos casos de reincidência específica, dentro do que prevê a lei, que os autores permaneçam custodiados.

A violência contra a mulher também preocupa na região. Em Ribeirão Preto, de janeiro a novembro de 2022, uma mulher foi estuprada a cada três dias. Isso em números da própria SSP. Porém a subnotificação pode ser grande e representar um número ainda maior. O que fazer para atuar contra o estupro?

Capitão Derrite: Por mais que a atuação da Segurança Pública seja primordial para combater e prevenir qualquer tipo de crime, no caso dos estupros, sobretudo os de vulnerável, os crimes acontecem em boa parte dos casos na residência ou são praticados por pessoas próximas às vítimas. É de extrema importância que a vítima seja acolhida pelas forças de segurança e efetue o registro, tanto para ajudar na análise criminal, quanto para dar a ela a devida assistência psicossocial.

E a violência contra a mulher em geral? O que fazer para reverter isso?

Capitão Derrite: São Paulo conta com 140 DDMs, sendo 11 com atendimento 24 horas. Vamos aumentar o número de DDMs com

funcionamento noite e dia. Além disso, temos 77 salas DDM 24 horas, onde a vítima é atendida nos plantões policiais pela equipe da DDM online. O Estado conta com aplicativo SOS Mulher da PM para mulheres com medidas protetivas. Elas são cadastradas no aplicativo e podem, rapidamente, acionar as equipes da Polícia Militar, que já prenderam 132 agressores em flagrante, até o momento.

Ribeirão Preto tem oito delegacias, mas todas foram unificadas em um único prédio. O senhor pretende mudar esse conceito de unificar unidades, ou pode voltar a instalar delegacias nas áreas às quais elas respondem?

Capitão Derrite: A aglutinação de unidades policiais é uma realidade já implementada em outras regiões administrativas, com resultados satisfatórios e reflexos positivos, pois foram verificados melhores índices de esclarecimentos, em razão da integração das atividades investigativas, permitindo melhor planejamento, execução, fiscalização e avaliação dos serviços administrativos e de polícia judiciária, além de otimizar a gestão de recursos materiais, equipamentos e os recursos financeiros. Além disso, a medida não representou o fechamento de qualquer unidade policial, até porque os distritos vinculados já permaneciam fechados à noite, finais de semana e feriados, tornando-se, inclusive, locais vulneráveis.

Quanto ao imóvel que foi objeto de locação para abrigar a Central de Polícia Judiciária Integrada, ele dispõe de toda a estrutura necessária para o desempenho das atividades, com segurança e conforto ao público interno e externo, sendo que me adianta a informar ser nossa intenção possuir um próprio do Estado, já adquirido mediante transferência do imóvel da Procuradoria Regional do Estado para a Delegacia Seccional de Polícia.



**AUTO POSTO
VILA TIBÉRIO E
SHOPPING DA BEBIDA**
Rua Martinico Prado, 305 - Ribeirão Preto - SP
Fones: (16) 3904-9036 - 3904-9037

O FIM DO CONFISCO: UMA GRANDE VITÓRIA DO SINPOL

Foram anos de muita luta, com diversas reuniões, viagens, pressão e cobrança direta a políticos, mas no holerite de fevereiro os policiais civis sentiram o alívio com o fim do confisco

Nos últimos anos o Sinpol participou ativamente da luta pelo fim daquela que os policiais civis consideram uma das maiores injustiças cometidas pelo governo de João Dória Júnior: o confisco de parte do salário dos policiais civis aposentados. “Descaradamente, o governador Dória nos cobra uma conta que não é nossa. De forma unilateral, impôs um desconto absurdo, a título de ‘sanear’ a casa que os governadores do PSDB fizeram questão de desarrumar”, lembra Célio Antônio Santiago, presidente do Sinpol.

Desde que o incômodo desconto passou a ser aplicado, a luta foi constante e o Sindicato só descansou quando o PLC (Projeto de Lei Complementar) 43/2022, que estabelecia o fim do desconto previdenciário sobre os salários dos policiais civis aposentados, foi aprovado. “Foi uma longa luta”.

O investigador aposentado e um dos vice-presidentes do Sinpol, Reginaldo Cabral Calil, lembrou os tempos de dificuldade. Segundo ele, além de não terem nenhum reajuste digno, o governador ainda diminuiu os salários dos aposentados com a cobrança da “contribuição previdenciária”. “O Celinho [Célio Antônio Santiago, presidente do Sinpol] e a diretoria acompanharam todo o processo. O Sinpol esteve representado na votação. No holerite deste mês de fevereiro, já proporcionalmente acabou o confisco. A Lei 1354/20 foi extinta. Paga-se agora proporcionalmente. Foi uma grande conquista do Célio, do Sinpol”, destaca Calil.

O projeto que extinguiu a lei que impunha a cobrança, que foi tratada como con-

fisco pelos policiais civis, foi aprovado por aclamação na ALESP (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), no dia 25 de outubro de 2022. Antes mesmo daquele dia amanhecer, a diretoria já estava na estrada, rumo a São Paulo, para pressionar os deputados e acompanhar a votação do PLC (Projeto de Lei Complementar) 43/2022.

O presidente Célio Antônio Santiago foi acompanhado da diretora-Secretária Fátima Aparecida da Silva, da diretora-Financeira Cristina Moroti Félix e do conselheiro fiscal Júlio Cesar Machado. Em São Paulo eles se encontraram com o presidente do Sinpol Campinas, Aparecido de Lima Carvalho, o Kiko, além de Jarim Lopes Roseira, presidente do IPA-São Paulo e associado Sinpol e de outras lideranças dos policiais civis.

Juntos, percorreram os corredores da ALESP para cobrar apoio ao projeto junto aos deputados. E, logo de início, foi constatado que haveria esse apoio. Nos grupos de aplicativo de mensagens do Sinpol, a diretora-Secretária Fátima enviou logo que possível uma mensagem otimista aos integrantes, todos associados do Sinpol.

Aprovação

Finalmente em um resultado raro, senão inédito, os deputados aprovaram por aclamação o projeto. Desta forma, segundo Célio, o desconto previdenciário deixou de ser cobrado da grande maioria dos policiais civis aposentados. Tão logo tomou posse, em 01 de janeiro de 2023, o governador Tarcísio de Freitas sancionou o projeto. Desta forma, no holerite do mês de fevereiro, relativo ao salário de janeiro, os policiais civis tiveram o alívio esperado ao constatar

que não mais terão descontadas as parcelas da contribuição previdenciária, criada no governo Dória.

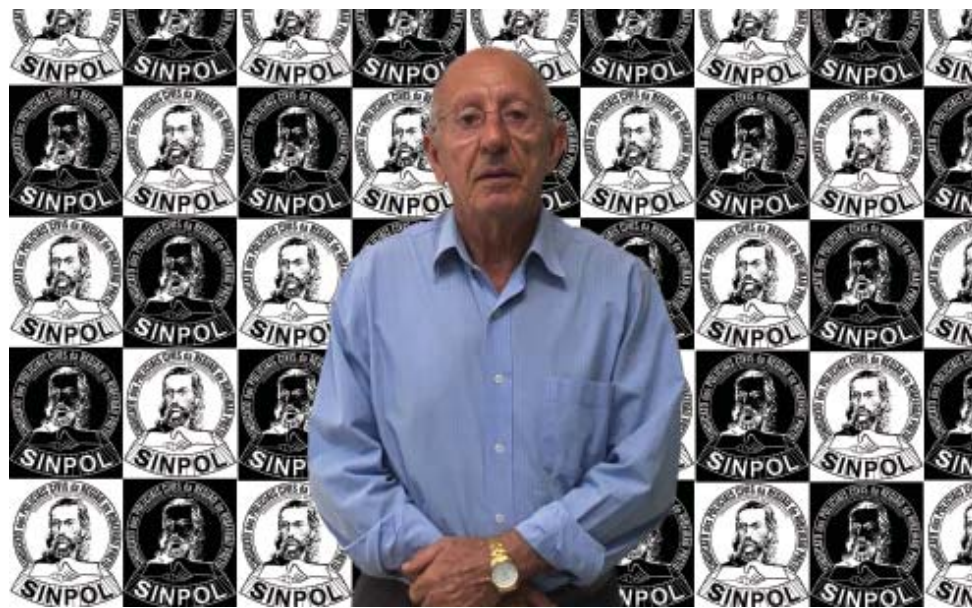
“Agora o imposto deverá incidir somente a partir do teto de Regime Único e não mais do salário mínimo, que é de R\$ 1.212,01 e prejudicava a grande maioria dos policiais civis aposentados. Assim, o teto, que é de

R\$ 7.087,22, terá incidência somente sobre o valor que passar. Por exemplo, se um policial civil aposentado recebe R\$ 7.500, o desconto será cobrado somente sobre o valor incidente, ou seja, será calculado sobre R\$ 412,78, que ultrapassam o teto. Aquela situação aviltante, de confisco ou até mesmo roubo, acabou”, comemorou Célio.



Foto: Arquivo Jornal do Sinpol

Calil comemora: “no holerite deste mês de fevereiro, já acabou o confisco”



O presidente do Sinpol, Célio Antônio Santiago: longa luta

MIRAFLEX
Toldos - Coberturas - ACM

32 Anos
de Experiência e Qualidade

Orçamento Sem Compromisso
Ribeirão Preto e Região

Contatos:
16 3996-8050
16 99770-1564
eng.miraflex@terra.com.br

Av. Marechal Costa e Silva, 2566
Ribeirão Preto - SP

Facebook
Instagram

Coberturas Abre e Fecha,
Coberturas Policarbonato,
Toldos em Alumínio Articulado e em Rolô, manuais ou elétricos com controle remoto,
Toldos Fixo e de Rolô,
Reforços em Geral.

Pães - Bolos - Salgados
Bebidas e
Mercearia em Geral

Fones: (16) 3639-4373 / 3236-2877
Av. Octávio Golfeto, 304
José Sampaio - Rib. Preto - SP

DISE SÃO CARLOS APREENDE MUITA DROGA SINTÉTICA

Material foi localizado durante Operação Candy Shop, que resultou na prisão de casal por tráfico



Foto: DISE São Carlos/Divulgação

DISE apreendeu milhares de comprimidos de ecstasy e outros tipos de drogas

A Polícia Civil apreendeu, no dia 26 de janeiro, uma grande quantidade de drogas durante a realização da Operação Candy Shop, em São Carlos. A Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (DISE) daquela cidade, após trabalho de Inteligência Policial, constatou que um imóvel seria utilizado para armazenamento e venda de drogas sintéticas.

Durante as investigações, os agentes constataram que um casal estaria cuidando pessoalmente do tráfico. O homem, A.P.F.F., de 26 anos, era procurado pela Justiça de Minas Gerais por tráfico de drogas.

Durante o cumprimento dos mandados de

busca e apreensão, a equipe da DISE localizou 4,4 mil comprimidos de ecstasy, 23 pontos de LSD, 49 gramas de gota (LSD em estado líquido) e 490 gramas de MD, uma droga sintética também conhecida por Michael Douglas. Além disso, encontraram ainda cerca de dois quilos de maconha, meio quilo de haxixe – um derivado da maconha, porém com ação mais prolongada – e seis gramas de cogumelo.

A droga foi apreendida. O casal foi levado para a sede da DISE, onde acabaram presos em flagrante e encaminhados para o Centro de Triagem. Eles ficarão à disposição da Justiça.

DIG ESCLARECE CRIME DE ESTUPRO E ROUBO

Após minucioso trabalho de investigação, policiais civis conseguiram prisão temporária do suspeito quando ele foi detido por furto pela GCM

Um homem acusado de estupro foi preso graças ao trabalho minucioso de investigação realizado pela equipe da DIG (Delegacia de Investigações Gerais) de São Carlos. O titular da especializada, dr. João Fernando Batista, tomou conhecimento da prisão do homem pela GCM (Guarda Civil Municipal), após um furto praticado no Centro da cidade.

O homem é velho conhecido dos meios policiais. No início da noite de 24 de janeiro, uma mulher retornava do trabalho caminhando pela Avenida José Pereira Lopes, no Jardim Botafogo, quando foi abordada por um homem que, armado de uma faca, a obrigou a ir até um terreno baldio, onde a estupro.

A mulher foi obrigada a reunir forças e se dirigiu para a CPJ (Central de Polícia Judiciária), relatar o estupro. Foi atendida pelo delegado da DIG, que estava de plantão e comunicou o fato ao delegado Seccional, dr. Dejair Rodrigues, que por sua vez, determinou a criação de uma força tarefa contando com a DIG e a DDM (Delegacia de Defesa da Mulher), com as delegadas dra. Denise Gobbi Szakal e dra. Beatriz Mendes Pereira Lopes.

A equipe da DIG realizou uma varredura, obtendo imagens de câmeras de segurança através do SIP (Setor de Inteligência Policial) e identificaram o autor, R.J.S., de 23 anos,

que vive em situação de rua. Os policiais civis realizaram várias diligências, mas não o encontraram.

O maníaco já havia sido preso duas vezes. No dia 18 de março, ele tentou roubar e estuprar uma mulher de 22 anos. Sem sucesso, ainda tentou roubar o celular, mas acabou fugindo. Foi preso pouco depois pela Polícia Militar e levado ao Plantão Policial, onde foi autuado em flagrante e encaminhado a uma unidade prisional.

Em 23 de julho de 2020, novamente foi preso após invadir uma residência e tentar estuprar a moradora, de 35 anos. No dia 30 de janeiro deste ano, ele foi preso pela GCM e, assim que soube, dr. João Fernando acionou equipes da DIG e da DDM e o homem foi trazido para a especializada. O delegado requisitou a prisão preventiva e o maníaco, que havia feito compras com o cartão de crédito da mulher que estupro, vai responder atrás das grades.

“Existe sim a possibilidade de o marginal ter feito mais vítimas pela cidade, uma vez que criminosos que praticam delitos de tais naturezas, sexuais, eles costumam praticar vários outros crimes, no entanto por vergonha ou mesmo para preservar a intimidade, as vítimas evitam procurar a polícia e relatar o caso”, explicou aos jornalistas o delegado.



Equipe da DIG São Carlos

Foto: Arquivo Jornal do Sinpol

Riber Flores *A Natureza presente em todos os momentos.*

Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3628-6655
 riberflorescomercio@gmail.com

ARCOR TINTAS

LOJA 01 - CENTRO
 (17) 3345 8095 / (17) 99150 1414
 Av. Alan Kardec, 1420 - Centro

LOJA 02 - CENTENÁRIO
 (17) 99162 0203 / (17) 99185 7667
 Av. Prefeito Edne Jose Piffer, 768 - Jd Centenário

LOJA 03 - PIRANGI
 (17) 99732 7410
 Rua Dr. Campos Salles, 985 | Pirangi

Suvinil Coral

FS SUPERMERCADO®

FREITAS SERV

Todo dia muito mais economia

Entregamos em domicílio
 Fone: (17) 3342-1633

freitas@freitasbrasil.com.br

Avancemos as coisas

VISA, Mastercard, etc.

3342-1633 | 99209-7214

Av. Maria Dias, 650 - V. Mj Cicero de Carvalho - Bebedouro - SP

POLÍCIA CIVIL DE JARDINÓPOLIS RECUPERA TABLETS FURTADOS

Além de encontrar parte dos equipamentos, os agentes localizaram drogas, uma arma e indiciaram o homem que confessou o furto

Uma ação conjunta entre policiais civis e militares resultou na recuperação de 27 tablets em Jardinópolis, no dia 24 de janeiro. Os equipamentos haviam sido furtados no dia 14 de janeiro. Foram levados 108 tablets da Escola Municipal Professora Nair Saud Conti, no bairro Morumbi.

Durante as investigações a Polícia Civil identificou um homem que passou a ser considerado o principal suspeito do furto. Em ação conjunta entre a PM e a Polícia Civil, o suspeito foi localizado e confessou o furto cometido há 10 dias.

Com ele os policiais encontraram apenas três aparelhos. Ele indicou uma pessoa que havia comprado outros quatro, que também foram recuperados. Em uma residência da Rua Antônio Riul, os agentes encontraram mais

10 tablets, um revólver calibre 38 com seis munições íntegras e drogas. Foram apreendidas 60 porções de crack e uma porção grande de cocaína.

O morador da casa que seria responsável pelos produtos apreendidos foi identificado, mas ele não estava no local e segue sendo procurado. As buscas prosseguiram e mais 10 equipamentos foram localizados numa casa próxima à escola de onde foram levados, no Morumbi.

No total, os policiais recuperaram 27 tablets, apreenderam drogas e arma de fogo e efetuaram a prisão do suspeito. O autor confesso do furto foi indiciado. As investigações prosseguem para tentar recuperar os demais aparelhos e encontrar o responsável pelas drogas e pela arma.



Foto: Delegacia de Jardinópolis/Divulgação

Parte do equipamento furtado foi recuperado, além da apreensão de arma e drogas



Comércio de Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria, Cosméticos, Conveniências, Acessórios para Farmácias e Materiais Hospitalares

46 ANOS
De Tradição em Beleza

Av. do Café, 1595 - Fone: (16) 3601-0550
Ribeirão Preto - SP
www.belfarma.com.br



DEPÓSITO UNIÃO
AREIA - PEDRA - CASCALHO
Toninho

(16) 3965-2761

Av. Antônio Gomes da Silva Júnior, 740 - Ribeirão Preto - SP
Av. Eduardo Andrea Matarazzo, 3420 - Ribeirão Preto - SP

POLÍCIA CIVIL DE CRAVINHOS DESMONTA ESQUEMA DE ADULTERAÇÃO DE DOCUMENTO

Suspeito adulterava notas escolares e cobrava R\$ 100 para “turbinar” documento apresentado em escolas, universidades e recrutamento profissional



O delegado de Cravinhos, dr. Jorge, coordenou as investigações (Foto: Alfredo Risk)

Uma pessoa foi indiciada, no dia 01 de fevereiro, em Cravinhos, por falsificar documentos. Ela foi alvo de uma investigação realizada pela Polícia Civil, que resultou na “Operação Documentos Fake”.

Segundo o delegado da cidade, dr. Jorge Miguel Koury Neto, a operação foi realizada para cumprir mandados de busca e apreensão em um comércio local.

“As investigações duraram cerca de dois meses e tiveram início em meados de outubro de 2022, com denúncias e apresentações de documentos de histórico escolar adulterados. Após realização dos registros, a equipe de investigadores encetou diligências e conseguiu rastrear o comércio que alterava os documentos”, informou o delegado.

A pessoa foi conduzida até a Delegacia de Cravinhos, onde prestou depoimento. De acordo com dr. Jorge, ela confessou que

comercializava os documentos por R\$ 100,00 cada.

“No decorrer das investigações os policiais descobriram que a investigada confeccionava os documentos de histórico escolar utilizando softwares para alteração. O documento original era editado e os dados substituídos através de programas de edição”, explica dr. Jorge.

Em dois computadores do comércio, os policiais civis encontraram documentos como Certificado de Conclusão Escolar. As duas CPUs foram apreendidas e encaminhadas para perícia no Instituto de Criminalística.

O delegado explicou que é crime tanto a falsificação, quanto a utilização dos documentos adulterados. “Quem falsifica responde pelo artigo 297, do Código Penal. Já quem usa responde pelo artigo 304. Em ambos os casos, é crime”, conclui.



- Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
- Persianas Verticais
- Cortinas Rolô e Romanas

Vendas e Assistência Técnica

R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356
www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

DISE/DEIC INICIA 2023 COM GRANDE APREENSÃO

Os agentes da especializada apreenderam mais de 140 quilos de maconha, além de desmontar depósito de drogas no Simioni

A Polícia Civil apreendeu, no dia 06 de janeiro, mais de 143 quilos de maconha. A droga estava escondida em uma residência na Rua Álvaro Lacerda Chaves, no bairro Ipiranga, zona Norte de Ribeirão Preto.

A apreensão foi feita por policiais que integram a DISE/DEIC (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especial de Investigações Criminais), depois de receberem informação sobre um possível local usado para armazenamento de drogas que seriam distribuídas em pontos de venda na região do Ipiranga.

A droga estava escondida em uma casa abandonada e os policiais sentiram o odor da maconha logo que chegaram ao local. Os agentes localizaram 46 tijolos da droga e encontraram um dos suspeitos. O outro envolvido foi localizado em sua residência, na casa ao lado, onde os policiais civis encontraram mais 158 tijolos de maconha escondidos em diversos pontos da casa.

Foram apreendidos 204 tijolos, pesando 143,4 quilos, encaminhados para a perícia. Os dois homens flagrados com a droga foram indiciados por tráfico e encaminhados para uma unidade prisional, onde permaneceram à disposição da Justiça. Foi a primeira grande apreensão de maconha em 2023 na cidade.

Depósito de drogas

Em outro caso, equipes da DIG/DEIC conseguiram apreender uma grande quantidade de drogas, no final da tarde de 12 de janeiro, na Avenida Magid Simão Trad, Favela do Simioni, na zona Norte de Ribeirão Preto.

Os policiais investigavam denúncia anônima de um local que servia de ponto de armazenamento para traficantes. Em buscas na comunidade, conseguiram localizar o imóvel, um barraco que não tinha nenhum móvel em seu interior. Apenas alguns pacotes.

Ao entrar no barraco, encontraram mais de



A especializada apreendeu mais de 140 quilos de maconha, mantendo a rotina de grandes apreensões registrada em anos anteriores

cinco quilos de entorpecentes, entre maconha, cocaína, haxixe e drogas sintéticas. Foram 125 pontos de LSD e 28 comprimidos de ecstasy. Os policiais constataram que as drogas estavam fracionadas e prontas para serem distribuídas em pontos de venda para usuários.

Toda a droga encontrada foi apreendida e encaminhada para a perícia. As investigações prosseguem para tentar identificar os donos dos entorpecentes.

Troca de tiros

Dois homens foram baleados, na tarde de 15

de janeiro, na Vila Guiomar, zona Oeste de Ribeirão Preto. Os dois são suspeitos de traficar drogas na Rua Rafael de Leo. Foi a terceira ocorrência naquela rua em um mês. No domingo anterior (08), um homem acabou executado numa viela da rua.

A Polícia Civil recebeu denúncia indicando que havia algumas pessoas armadas na rua, usando coletes balísticos e com toucas ninja escondendo seus rostos. Uma equipe da DISE/DEIC (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especial de Investigações

Criminais) foi até o local e os suspeitos apontaram as armas na direção dos policiais civis.

Houve troca de tiros e dois homens foram baleados. A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros foram até o local para dar apoio e socorrer os feridos. Os dois homens foram levados para hospitais próximos. O estado de saúde de ambos não foi informado.

A Polícia Civil apreendeu duas armas de fogo, dois coletes balísticos, duas toucas ninja e várias porções de drogas. O caso segue em investigação.

ANIVERSARIANTES DE MARÇO

1 Ademar Fonseca Júnior Carlos Alberto Zito Ivaldo Parma Fernandes Vânia Eloísa David Wilson Miguel da Silva	Arnaldo José D'Avoglio Filho Marisa Paulo da Cunha Sérgio Yukio Hoshiba Silvana Araújo da Fonseca Walter Lodi Júnior	11 Antônio Geraldo Barboza Milton Francisco Cocito	18 Carlos Gonçalves Pestana Gisele Aparecida Bruzadin Furlanetto	Norberto Luiz Amsei	Rogério da Cunha Nogueira
2 Célia Domingos de Oliveira Daniel Cesar de Oliveira Marcilene do Prado Tanganini Milla Marques Hermidorf Reginaldo Cabral Calil Rogério Antônio Sandra Cristina Peguin Garcia Segismundo Lahoz Júnior	6 José Bernardino Alecrin José Roberto Passeto Ovande Garmes Júnior Rodrigo Sertório Rosas Vladimir Augusto Silva	12 André Luiz Garcia Gonzalez Augusto Coelho Neto Jorge Eduardo Vasconcelos Regina Elisa Rudge Bortoli Sandra Helena Camossa	19 Gustavo Fragiaco José Ângelo Marques José Messias Rotta José Roberto Zago	23 Alberto Leandro Cardoso dos Santos Dimas Lopes dos Santos Milton Caetano Faria Rafael Gentil Júnior Rodrigo Marcelo Silveira Cocito	28 Francisco Carlos Cadurin Lima João Batista Martins de Mello Tomaz Rafael Scatolin Vinícius Menezes de Souza Wilson Beazini
3 Douglas Cardilli Itamara Cristina Inocente de Paula Marcos Tadeu Casadore	7 Amilton Rinaldi Cruanes Clevis Samuel Lors de Faria Márcia Regina Registro Mercedes de Souza Lima	13 Antônio Luís Nardy de Mattos Barreto Laerte Aparecido Pereira Pláucio Roberto Rocha Fernandes Wilson Morazotti Júnior	20 Antônio José de Faria Claudemir Aparecido Ustulin	24 Antônio Carlos Aparecido Bacaro Lúcia Helena Soares da Silva	29 Dener R. Novais Hernandez Fábio Scafi Nogueira José Tadeu de Figueredo Sidney Ferreira da Silva
4 Antônio Pedro Segnorini Enilza Odete Bonagamba de Almeida José Benjamin de Souza Regina Aparecida Ribeiro de Paula Vera Márcia Tertuliano Pereira	8 Ana Cristina Nucci Pironi Edinir Donizetti Valentin Edivaldo Genesi Paiuca João Batista Tonetto Maria Heloiza de Paula Borges Mariângela Beraldi de Toledo Balsabino	14 Isabel Cristina Antunes Ravacci Scoqui Osmair Freitas dos Santos Rafael Martins dos Santos Rita de Cássia Ongaro Diogo	21 Fabiano de Aquino Frigo Marcos Ronaldo Neroni	25 Edvar Minto Halace Antônio Remondini Júnior Luís Eduardo Persigo Ronaldo Nogueira de Moura Sueli Aparecida Rodrigues de Almeida	30 Aldo Kuanzo Nakaza Alexandre Lucas Chaves Afonso Emerson Renato Merlin José Luiz Pugliesi Lúcia Silva Simões Mário Edson Pereira
5 Airton Lisi	9 Antônio José Ipólito Sílvio Alessandro dos Santos	16 Eurípedes da Silva Stuque Tereza Cristina Soares Chiaretti Faria	22 Augusto Alves Moreira José Roberto Gonçalves da Silva Kalinka Cintra Prado	26 Aparecido Donizete Galhardo Carlos Alberto Nogueira Luci Helena Rotondo Lúcio José Valenti Pedro Moretti Júnior	31 Daniel Ap. Fernandes Rodrigues Elizabeth Aparecida de Souza Branco Fernando Gonçalves de Oliveira Wesley Osvaldo Prudente

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

VEM AÍ O CARNAVAL NA CHÁCARA DO SINPOL

Diretoria organizou evento para animar o reinado de momo dos policiais civis e familiares

A diretoria do Sinpol vai realizar um grande evento na Chácara do Sinpol, para comemorar os festejos de carnaval. O Carnaval do Sinpol acontece nos dias 19 e 21 de fevereiro, domingo e terça-feira, respectivamente. Para garantir a animação, muita música e descontração para os associados.

O evento vai contar com a animação de um DJ, tocando músicas carnavalescas e variadas. Para garantir que os policiais civis aproveitem mais este evento, é necessário retirar convites com antecedência.

“Os associados terão direito a cinco convites para convidados. O evento é gratuito. Estamos limitando o número de convites por

conta de não haver super lotação no local. Em uma outra ocasião, a Chácara do Sinpol recebeu um grande número de participantes, principalmente não associados. Para garantir a privacidade dos policiais civis e familiares, a diretoria optou por limitar o número de convites”, explica o presidente do Sinpol, Célio Antônio Santiago.

Recentemente a Chácara do Sinpol passou por um grande processo de revitalização. Agora, com tudo concluído, o local está ainda mais acolhedor e pronto para receber seus associados e familiares.

Os convites são gratuitos e devem ser retirados na sede social do Sinpol, à Rua Pedro

Pegoraro, 360, Ribeirânia, em Ribeirão Preto. “Nosso objetivo é dar total preferência e prioridade aos policiais civis associados, propor-

cionando uma festa de muita alegria. Contamos com a participação de todos”, conclui Célio.

Tudo pronto para receber os policiais civis associados durante os eventos de Carnaval



Foto: Sinpol



SERRALHERIA
IRMÃOS RESENDE

PORTAS / PORTÕES BASCULANTES / GRADES
CORRIMÃO E REFORMAS EM GERAL

(16) 3102-2330 / 99631-1115

serralheriairmaosresende@hotmail.com
Rua Buenos Aires, 791 - V. Mariana - Ribeirão Preto - SP



AUTOGIRORP
VELOCÍMETROS

CONSRTO DE VELOCÍMETROS DIGITAIS E ANALÓGICOS
MARCADORES DE COMBUSTÍVEL - MARCADORES DE TEMPERATURA
TROCA DE PAINEL DE INSTRUMENTO E ILUMINAÇÃO

(16) 3636-3790 / 99332-8725

Av. Dr. Francisco Junqueira, 2120 - Ribeirão Preto - SP



EQUILÍBRIO
Perfeição em movimento

Peneiras Rotativas
Ventiladores
Telas de Ranhura Contínua

Marginal José Orlando Marques, 1940
Zona Rural - Sertãozinho - SP

www.equilibrio.ind.br | 16 3946-2433

DIG/DEIC PRENDE GRUPO QUE BALEOU POLICIAL PENAL NA CABEÇA

Em outra ação, especializada identificou e prendeu homem suspeito de assalto a van que entregava mercadorias para e-commerce

A DIG/DEIC (Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especial de Investigações Criminais) prendeu o quarto suspeito de envolvimento em uma tentativa de assalto, na noite de 26 de dezembro, a um supermercado no Jardim Jandaia, zona Norte de Ribeirão Preto, que terminou com um segurança baleado na cabeça.

Após investigações, os policiais chegaram até J.A.O., de 20 anos, conhecido por Grafite, que foi preso no dia 26 de janeiro. Ele seria o dono da arma utilizada na tentativa de assalto, um revólver calibre 32, que ainda não foi localizado. De acordo com a Polícia, ele teria vendido a arma ao trio por R\$ 3,5 mil. A arma foi dispensada em local desconhecido pela investigação e Grafite passou a cobrar os outros três pela venda.

O primeiro suspeito foi preso no dia 02 de janeiro, quando seguia em uma motocicleta pela Avenida Portugal, zona Sul da cidade. N.R.D.S., de 19 anos, admitiu ter participado do crime e, em depoimento, disse que ele e outros dois comparsas, planejavam assaltar os caixas do supermercado.

Um dia depois, mais dois suspeitos foram presos. M.R.R.O., de 20 anos, que foi reconhecido pelas imagens, como o responsável pelo disparo contra o segurança, e I.O.S., de 18 anos.

De acordo com o delegado César Augusto de França, da DIG/DEIC, o homem preso no dia 26 de janeiro já teria sido ouvido antes e passado informações sobre os três participaram da tentativa de assalto.

Sem antecedentes criminais e, a princípio, sem evidências de sua participação, ele foi liberado, mas as investigações seguiram até resultar em sua prisão por ter sido apontado como o responsável por ceder a arma ao trio de assaltantes. Os quatro serão indiciados e seguirão presos à disposição da Justiça.

O crime

O policial penal Edson Alan da Silva Matos, atuava como segurança de um supermercado localizado no Jardim Jandaia, na noite de 26 de dezembro, quando chegaram três homens com a intenção de assaltar o estabelecimento.

Edson teria tentado impedir o assalto e chegou a empurrar a arma de um dos assaltantes, enquanto, simultaneamente, tentava apanhar algo no bolso de trás de sua calça. O homem que estava com a arma atirou na cabeça do segurança. O homem foi ao chão e os três fugiram.

A vítima permanece internada no Hospital das Clínicas – Unidade de Emergência (HC-UE) desde o dia da tentativa de assalto. Está em coma induzido, porém seu estado de saúde não foi atualizado.

Assalto à van de entrega

A Polícia Civil, através da DIG/DEIC prendeu, no dia 03 de fevereiro, um dos assaltantes da van que fazia entregas para uma plataforma de vendas pela internet. O assalto ocorreu no dia 12 de janeiro, quando duas entregadoras foram rendidas no Jardim Helena, zona Leste da cidade.

Segundo o delegado César Augusto França, da DIG/DEIC, durante as investi-

gações, dois dos três assaltantes foram identificados.

“Iniciou-se a investigação, com informações e inteligência policial. Identificamos dois assaltantes: o que se encontra aqui preso e estamos no encalço do outro. A prova foi bem produzida, as vítimas reconheceram os dois indivíduos por fotografia”, revelou o delegado.

No âmbito da Operação Mercatore, os policiais civis cumpriram um mandado de prisão preventiva e quatro de busca e apreensão. A expectativa é, com a prisão, identificar o terceiro suspeito. As mercadorias roubadas não foram localizadas. O homem preso foi interrogado e encaminhado para uma unidade prisional, onde vai permanecer à disposição da Justiça.

As investigações prosseguem.

O assalto

Duas mulheres que estavam em um furgão entregando mercadorias de uma plataforma de vendas pela internet foram rendidas, no dia 12 de janeiro, no Jardim Helena. Três homens chegaram com um Pálio e anunciaram o assalto. As mulheres foram colocadas no fundo do compartimento de cargas. Eles levaram o que conseguiram carregar no Fiat Pálio e fugiram.

Pelo menos 80 pacotes com mercadorias foram levados. Outros 51 foram deixados para trás. Os celulares das entregadoras também foram levados. Até o helicóptero Águia da PM foi usado nas buscas, mas o trio conseguiu fugir do cerco.



Policiais da especializada levam um dos presos para a delegacia (Foto: X-Tudo Ribeirão)

BOSCH Bombas Injetoras
Tecnologia para a vida **Super**

BOMBAS INJETORAS - BICOS - TURBINAS E UNIDADES
INJEÇÃO ELETRÔNICA - MECÂNICA DIESEL

Fone/PABX: (16) 3626-8129
Av. Saúde, 2525 - Ribeirão Preto - SP
www.bombasinjetorassuper.com.br

SÓ SUCATA
COMÉRCIO DE SUCATAS

Sucatas | Cobre | Ferro | Bronze | Alumínio | etc...

Fone: (16) 3635-0060
Orestes: 99155-2009 | Guto: 99206-9345

Rua Amazonas, 764 - Campos Eliseos - Ribeirão Preto - SP

MUNDIBOR
SOLUÇÕES EM BORRACHAS

PNEUS PARA EMPILHADEIRAS
MELHORE A PRODUTIVIDADE DA SUA EMPRESA

www.mundibor.com.br mundibor@hotmail.com

(16) 99996-9306 / 99187-9306 / 3724-0284
Av. Adelino Simões, 745 - Dist Industrial Onofre Jacometi
Franca - SP

COOPERFRAN
CAFEEIRA & ARMAZENS GERAIS

Armazenagem
Rebenefício e
Comércio de
Café e Sacarias

Rua Diogo Feijó, 1689 - Franca - SP
Fone: (16) 3723-4200
www.cooperfrancafe.com.br

MethaTurismo

Aqui o trabalho é nosso, e a diversão é sua!
Consulte nossos pacotes de viagem!

Fone: (16) 3018-1480 / FoneFax: 3724-3766
www.methatur.com.br
Av. Major Nicácio, 2070 - Franca - SP

Casa de Carnes
J. Ribeiro
Carnes Nobres e Assados

16. 99738-1893
16. 3624-0209 - 3234-5636
Av. 13 de Maio, 636 - Jd. Paulista - Ribeirão Preto
@CasaDeCarnesJRibeiro jribeirocarnes

POLÍCIA FECHA FÁBRICA DE CERVEJA FALSIFICADA

“Empreendimento” funcionava em armazém no bairro Jardim Salgado Filho e 12 pessoas que estavam na linha de produção foram presas



Foto: Divulgação

Policiais civis da CPJ Integrada prenderam 12 envolvidos em falsificação de cerveja

A Polícia civil fechou uma fábrica de falsificação de cerveja, dia 16 de janeiro, em um galpão localizado na Rua Caconde, no bairro Jardim Saldado Filho, zona Norte de Ribeirão Preto. O armazém fica próximo ao Aeroporto Leite Lopes.

A ação foi coordenada pela equipe da Central de Polícia Judiciária (CPJ) Integrada, localizada na Avenida Independência, zona Sul da cidade. Segundo o delegado Ricardo Turra, o local vinha sendo investigado há algum tempo.

Durante a ação, havia 12 pessoas trabalhando na falsificação de quatro rótulos. O grupo adquiria cervejas de qualidade inferior a preços bem mais em conta. Eles deixavam as garrafas em uma tina com água até o rótulo soltar. Em seguida, aplicavam o rótulo de uma cerveja mais cara.

Depois tiravam a tampa original do produto e colocavam a tampa da mesma marca que o rótulo que eles haviam aplicado na garrafa. Em seguida, revendiam no mercado de Ribeirão Preto e região. Havia cerca de 600 caixas no local, com rótulos de Skol, Brahma, Original e Antártica.

De acordo com a Polícia Civil, 10 dos 12 presos na operação são do estado do Tocantins e alguns já tinham passagem pelo crime de falsificação. As investigações prosseguem para descobrir se quem comprava os produtos sabia da falsificação, se a negociação era feita com nota fiscal e há quanto tempo as cervejas eram falsificadas naquele local.

Os 12 presos foram levados para a CPJ Integrada. O grupo foi autuado em flagrante e encaminhado a uma unidade prisional, permanecendo à disposição da Justiça.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
DOS FORNECEDORES DE CANA
DA REGIÃO DE CATANDUVA - “COFOCRED”**

**Rua Amazonas, 361
Catanduva - SP**

Fone: (17) 3531-6600

CRÍPTOMOEDAS USADAS EM RESGATE PODEM SER ILÍCITAS

Vítimas do sequestro tiveram criptoativos mantidos pelo investigado bloqueados

A Polícia Civil cumpriu mandados de busca, no dia 25 de janeiro, nos endereços ligados à vítima de um sequestro ocorrido em 09 de novembro de 2022, em Ribeirão Preto. O resgate, por exigência dos sequestradores, foi pago em criptomoedas, também conhecidas por bitcoins.

A Polícia acredita que as criptomoedas, usadas no pagamento do resgate, têm origem ilícita. O Centro de Inteligência de Ribeirão Preto informou que, por esta razão, cumpriu mandados de busca e apreensão em diversos endereços da vítima do sequestro e, apesar de não apreender nenhum objeto físico, conseguiu o bloqueio de criptoativos mantidos pelo casal investigado.

A Polícia revelou que foi possível identificar que o casal publicava anúncios e páginas falsas na internet, além de espalhar programas maliciosos que podem ser usados para captar dados de usuários que aplicam em criptomoedas. Eles invadem o dispositivo da pessoa e, após captar seus dados de acesso, realizam a transferência indevida de suas carteiras de moedas virtuais. Não foi feita nenhuma prisão, mas as investigações prosseguem.

O caso

No ano passado o Centro de Inteligência e o Cybergaeco deflagraram a Operação Kirvem, para efetuar a prisão de

sequestradores que teriam recebido mais de R\$ 2,5 milhões em bitcoins.

Os sequestradores mantiveram a mulher em cativeiro, forçando seu marido a realizar a transferência para garantir sua libertação. O sequestro durou poucas horas e eles levaram as criptomoedas.

A Polícia confirmou que eles tinham prévio conhecimento de que as vítimas mantinham criptoativos. Apesar de realizarem múltiplas transferências quase simultâneas para tentar despistar os policiais, o grupo teve seu plano frustrado.

Com modernas técnicas de investigação, o Centro de Inteligência e o Cybergaeco conseguiram rastrear as transferências feitas para mais de 120 endereços distintos. A maior parte das criptomoedas foram bloqueadas e recuperadas.

Os agentes cumpriram seis mandados de prisão preventiva – posteriormente convertidos em temporária – e nove mandados de busca e apreensão nos estados do Ceará, Maranhão e Tocantins, além de prender um homem em um condomínio de luxo na zona Sul de Ribeirão Preto.

As investigações seguiram para saber a origem dos criptoativos usados no pagamento do resgate, em operação que resultou neste desdobramento da Operação Kirvem.



A partir da esquerda, o delegado Seccional de Ribeirão Preto, dr. Sebastião Vicente Picinato e o delegado responsável pelo Centro de Inteligência, dr. Gustavo André Alves, durante coletiva (Foto: Max Gallão Mesquita)

ESTAMOS COM AS MELHORES!



COMPRE PELO NOSSO SITE
WWW.PETSHOP.COM.BR
OU EM UMA DAS PLATAFORMAS



**MUNK - GUINCHO
PRANCHA - MECÂNICA**

**Fones: (16) 3629-1609
99184-1837 / 99184-2167**

R. Tuffi Rassi, 130 - Via Anhanguera, Km 310
Vila Abranches - Ribeirão Preto - SP



Delivery e Reservas:
(16) 3604-1900
99733-1900

www.umaisushibar.com.br

Umai Sushi Bar

umaisushibar

Rua Marechal Deodoro, 1440
Boulevard - Ribeirão Preto - SP

DIG FRANCA PRENDE SUSPEITOS DE RECEPÇÃO DE PLACAS SOLARES

DELEGADO RESPONSÁVEL

Dupla também era investigada por recepção de 1,2 mil pares de calçados que haviam sido furtados na cidade

Policiais civis que integram a DIG (Delegacia de Investigações Gerais) de Franca prenderam, no dia 18 de janeiro, dois homens acusados de recepção. Eles são suspeitos de tentar vender os produtos que haviam sido roubados dias antes.

Com a dupla, de 33 e 27 anos, os policiais civis encontraram parte dos produtos roubados de uma fábrica de calçados localizada na Vila Scarabucci, no dia 09 de janeiro. Na ocasião, 1,2 mil pares de calçado foram furtados. Eles também estavam tentando vender 32 placas solares que haviam sido furtadas.

Segundo o delegado titular da especializada, dr. Márcio Garcia Murari, a dupla tentava vender os produtos que estavam em um caminhão. Eles foram localizados no Distrito Industrial com parte da mercadoria. De acordo com o delegado, o restante dos produtos foi localizado em uma residência no Jardim Aeroporto.

"Trazidos para o Plantão Policial da CPJ de Franca, um deles acabou confirmando que os produtos haviam saído de uma casa no Jardim Aeroporto. Os investigadores rumaram à residência, e lá não havia ninguém. Mas foi localizado o restante dos produtos subtraídos da fábrica", revelou o delegado à imprensa.

Dr. Murari acredita que os ladrões tenham invadido a fábrica para furtar calçados e, no

local, encontraram as placas de energia solar, um produto de alto valor de mercado. Aproveitaram e levaram o que puderam carregar. Mas o delegado tem certeza de que entraram mesmo para levar os calçados. "Como estavam essas placas, acabaram subtraindo", acrescenta dr. Murari.

O material encontrado com a dupla foi apreendido e devolvido aos donos. Os dois foram levados para a sede da especializada, onde foram autuados em flagrante por crime de recepção. Eles foram encaminhados a uma unidade prisional e ficarão à disposição da Justiça. As investigações prosseguem, pois a equipe da DIG acredita que houve a participação de outras três pessoas.



Foto: DIG Franca/Divulgação

Policiais recuperaram placas solares e milhares de calçados furtados

A Divisão Especial de Investigações Criminais (DEIC), está sob novo comando. O delegado Kleber de Oliveira Granja assumiu a coordenação do órgão, no lugar do também delegado Adolfo Domingos da Silva Júnior.

Foi a primeira mudança efetivada pelo novo diretor do Departamento de Polícia Judiciária do Interior (Deinter-3), Jorge Amaro Cury Neto, que assumiu no último dia 4 de janeiro.

Nascido em Bauru, o novo coordenador da DEIC tem 58 anos e está na Polícia Civil há 32 anos. Ingressou em 1991 como escrivão e, em 1998, foi aprovado em concurso para Delegado, iniciou a carreira em Reginópolis, acumulando as delegacias de Balbinos e Iacanga.

Respondeu também por Arealva, cidade na região de Bauru. Em 2006, durante ataques de uma facção criminosa em todo o Estado, esclareceu com sua equipe um latrocínio cometido por uma das cédulas do grupo em Iacanga, que lhe rendeu convite para assumir a Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (DISE) de Bauru. Passou ainda pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG), como titular.

Em 2016 foi convidado para ingressar na área administrativa, controlando os setores de Inteligência, Armas e Explosivos, Produtos Controlados, Relação e Gestão de Sistema Prisional e Plantão Policial. Em 2019 fez Curso Superior de Polícia na Capital, onde conheceu o atual diretor do Deinter-3, que era coorde-

nador do curso.

Também fez especialização em Sistema de Justiça Criminal em Roma e foi aprovado professor da Academia de Polícia, onde ministra Criminologia e Inteligência Policial. No final de dezembro aceitou o convite feito pelo diretor do Deinter-3.

Ele assume a coordenação da DIG, DISE e a Homicídios. Apesar de sediada em Ribeirão Preto, a DEIC atende as 93 cidades da região. "No final do ano recebi o convite para substituir o dr. Adolfo na DEIC de Ribeirão Preto. Ele [Jorge Cury] me conheceu [no Curso Superior de Polícia], percebeu que não fui lá para passear ou viajar para Roma e São Paulo. Fui lá para trabalhar. Essa relação de trabalho gerou o convite", revela o dr. Granja.



Dr. Kleber assumiu a coordenação da DEIC Ribeirão Preto
(Foto: Alfredo Risk)



PIT STOP

Três Estrelas
Centro Técnico Automotivo

10/02 (SEXTA-FEIRA)
11/02 (SÁBADO)

09H ÀS 17H
08H ÀS 14H

TESTE GRATUITAMENTE OS AMORTECEDORES
do seu carro e tire suas dúvidas com os técnicos da Cofap.
Receba um **brinde** no final, não fique de fora!

AV. DR. FRANCISCO JUNQUEIRA, Nº 2780
VILA SEIXAS, RIBEIRÃO PRETO/SP

(16) 97400-1125

REALIZAÇÃO: **cofap** **MAGNETI MARELLI**



TÁ NA PRAÇA



PIT STOP RIBEIRÃO PRETO/SP

Teste gratuitamente os amortecedores
do seu carro e tire suas dúvidas
com os técnicos da Cofap.
No final, você ainda recebe um brinde!

Centro Técnico Automotivo Três Estrelas
Av. Dr. Francisco Junqueira, 2780
Vila Seixas, Ribeirão Preto-SP

10/02 • sexta-feira 9h às 17hs
11/02 • sábado 8h às 14hs

cofap APOIO: **Três Estrelas**

SSP CRIA GT PARA TRATAR DE RECOMPOSIÇÃO SALARIAL

Grupo vai elaborar proposta que deverá ser encaminhada à ALESP para tratar da recomposição salarial dos policiais civis, militares e técnico-científico

Resolução foi publicada no Diário Oficial de 25 de janeiro e composto por integrantes da SSP, sendo dois da Polícia Civil, um da Polícia Militar e outro da Polícia Técnico-Científica. “Acredito que devia constar representantes dos trabalhadores, afinal foi por iniciativa do colega Kiko, do Sinpol Campinas, que essa proposta foi levada. De qualquer forma, demonstra a boa vontade da equipe da secretaria. Vamos aguardar o desenrolar dos trabalhos. Vamos acompanhar tudo de muito perto”, garante Célio Antônio Santiago, presidente do Sinpol. Acompanhe, a seguir, a íntegra da resolução.

“RESOLUCAO SSP Nº 7, DE 23 DE JANEIRO DE 2023.

Institui Grupo de Trabalho para consolidação dos estudos e análises com vistas à elaboração de proposta de alteração legislativa sobre Recomposição Salarial, para os integrantes da Secretaria da Segurança Pública.

CONSIDERANDO a necessidade de discussão e definições que permitam o aperfeiço-

amento da legislação que trata de recomposição salarial para os servidores administrativos e integrante das instituições policiais vinculados à Secretaria da Segurança Pública;

CONSIDERANDO a defasagem salarial dos servidores da Secretaria da Segurança Pública frente a outras Secretarias do Governo do Estado de São Paulo, e, inclusive, perante outras forças policiais do Brasil, e

CONSIDERANDO a necessidade de avaliação da disponibilidade financeira do Governo do Estado de São Paulo para atender à demanda proposta,

O SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Artigo 1º - Fica instituído, no âmbito da Secretaria da Segurança Pública, Grupo de Trabalho para consolidação dos estudos e análises com vistas à elaboração de propostas de alteração legislativa sobre Recomposição Salarial para os policiais civis, milita-

res, técnico científicos e servidores administrativos da Secretaria da Segurança Pública.

Artigo 2º - O Grupo de Trabalho instituído por esta Resolução terá a seguinte composição:

I – Como representantes da Sede da Secretaria da Segurança Pública:

a) Senhor Paulo Maurício Maculevicius Ferreira, Chefe de Gabinete – SSP;

b) Senhor Rafael Ramos da Silva, Coordenador da Subsecretaria de Acompanhamento de Projetos Estratégicos – SAPE-SSP, e

c) Capitão PM Gustavo Maciel, Coordenador do Grupo Setorial de Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas – GSPOFP-SSP.

II - Como representante da Polícia Civil do Estado de São Paulo:

a) Doutor Gilson Cezar Pereira da Silveira, Delegado Geral de Polícia Adjunto, e

b) Doutor Marcelo de Lima Lessa, Delegado de Polícia Civil.

III - Como representante da Polícia Militar do Estado de São Paulo: Major Ricardo

Mazetto, do Centro Integrado de Apoio Financeiro – CIAF-PM.

IV - Como representante da Polícia Técnico-Científica: Doutor Paulo Eduardo Longo.

§1º - A Coordenação do Grupo de Trabalho será exercida pelo membro elencado na alínea “c”, do inciso I, responsável pela elaboração do relatório final.

Artigo 3º - O prazo previsto para a execução dos trabalhos descritos no artigo 1º e elaboração do relatório final, será de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir da convocação dos integrantes para a reunião inicial do Grupo de Trabalho.

Artigo 4º - O relatório final deverá abordar os seguintes tópicos:

I – orçamento estimado;

II – legislação e regulamentações a serem atualizadas para que se cumpra o objetivo do Grupo de Trabalho;

III – Outros elementos relevantes.

Artigo 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.”

SSP INSTITUI GRUPO DE TRABALHO PARA TRATAR DE LICENÇA-PRÊMIO

A Secretaria da Segurança Pública determinou a criação de um GT (Grupo de Trabalho) para analisar a proposta de conversão da licença-prêmio em pecúnia, em sua totalidade, para todos os servidores da secretaria. Leia abaixo a íntegra da resolução

“RESOLUÇÃO SSP Nº 6, DE 23 DE JANEIRO DE 2023.

Institui Grupo de Trabalho para consolidação dos estudos e análises com vistas à elaboração de proposta de conversão da licença-prêmio em pecúnia, em sua totalidade, para os integrantes da Secretaria de Segurança Pública.

CONSIDERANDO a necessidade de discussão e definições que permitam o aperfeiçoamento da legislação que trata sobre o gozo ou conversão em pecúnia das licenças-prêmios concedidas aos servidores e policiais vinculados à Secretaria da Segurança Pública;

CONSIDERANDO a necessidade de garantir o máximo de efetivo policial no exercício de suas funções, em virtude da deficiência atual no quadro de pessoal das forças de segurança pública;

CONSIDERANDO que a eventual conver-

são em pecúnia do período total de licença prêmio a que os servidores fazem jus poderá permitir aumento significativo de policiais na atividade fim;

CONSIDERANDO que a manutenção do direito do servidor quanto ao gozo ou conversão da licença prêmio em pecúnia restará assegurada, e

CONSIDERANDO a necessidade de se aferir o montante necessário para a instituição do direito de conversão em pecúnia de um ou mais períodos de licença prêmio,

O SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Artigo 1º - Fica instituído, no âmbito da Secretaria da Segurança Pública, Grupo de Trabalho para consolidação dos estudos e análises com vistas à elaboração de proposta de conversão da licença-prêmio em pecúnia, em sua totalidade, para os integrantes da Secretaria de Segurança Pública.

Artigo 2º - O Grupo de Trabalho instituído por esta Resolução terá a seguinte composição:

I - Como representantes da Sede da Secretaria da Segurança Pública:

a) Senhor Rafael Ramos da Silva, Coordenador da Subsecretaria de Acompanhamento de Projetos Estratégicos – SAPE-SSP, e

b) Capitão Gustavo Maciel Alves, do Grupo Setorial de Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas da GSPOFP-SSP.

II – Como representante da Polícia Civil do Estado de São Paulo: Doutor Marcelo de Lima Lessa, Delegado da Polícia Civil.

III – Como representante da Polícia Militar do Estado de São Paulo: Major PM Ricardo Mazetto, do Centro Integrado de Apoio Financeiro – CIAF-PM.

IV – Como representante da Polícia Técnico-Científica: Sra. Renata Loni Soglio, Diretora do Núcleo de Recursos Humanos da Superintendência da Polícia Técnico-Científica, e

V – Como representante convidado da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo: Senhor Gustavo Ogawa.

§ 1º O Grupo de Trabalho contará, ainda, com 1 (um) representante da Secretaria

de Gestão e Governo Digital, a ser indicado.

§ 2º A Coordenação do Grupo de Trabalho será exercida pelo membro elencado na alínea “a”, do inciso I, responsável pela elaboração do relatório final.

Artigo 3º - O prazo previsto para a execução dos trabalhos descritos no artigo 1º e elaboração do relatório final, será de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir da convocação dos integrantes para a reunião inicial do Grupo de Trabalho.

Artigo 4º - O relatório final deverá abordar os seguintes tópicos:

I – orçamento estimado;

II – aumento de efetivo policial disponibilizado para atividade fim, uma vez que não será afastado;

III – legislação e regulamentações a serem atualizadas para que se cumpra o objetivo do Grupo de Trabalho;

IV – outros assuntos relevantes.

Artigo 5º - Os representantes elencados no inciso V e no § 1º participarão como convidados no Grupo de Trabalho.

Artigo 6º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.”

CHURRASCARIA BANDEIRANTES

★ ★ ★ ★ ★

**AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!**

A Churrascaria Bandeirantes, com 40 anos de tradição, continua servindo o melhor Rodízio, sempre com qualidade e bom atendimento. Grande variedade de carnes nobres, saladas e pratos quentes.

Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto

 16 4141.2034 | 16 4141.2035

www.churrascariabandeirantes.com.br